



A MELHORIA INTERPESSOAL ENTRE MÉDICOS E FAMILIARES A PARTIR DA INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA NO HOSPITAL UNIMED DE CARUARU

Eixo Horizontal: EH4: EQUIPES DE SAÚDE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Renata Rose Pachêco da Silva Soares ; Renata Rose Pachêco da Silva Soares ; Renata Rose Pachêco da Silva Soares ;

Introdução: Instaladas ainda na década de 70 as UTI's se caracterizam por um lugar de atendimento intensivo a pacientes de alta complexibilidade e pós-cirúrgico. Tido como um lugar "frio" e desolador, que traz a todo instante a eminência da morte, revelando a precariedade e a fragilidade do ser humano. Diante do imediatismo de seus movimentos acabam por gerar uma grande tensão na equipe médica e nos familiares. O sofrimento e a fragilidade emocional são sentimentos gerados nas famílias diante da impotência para ajudar seu familiar, rodeados de pensamentos frustrantes e assustadores o que acabar por provocar níveis altos de ansiedade. Os profissionais de saúde também são afetados por sentimentos ambivalentes de onipotência e impotência, onde a própria finitude que é denunciada a cada momento faz o mesmo se refugiar em suas defesas. Tudo isso compõe o foco da atuação do psicólogo na UTI, local onde merece atenção e respeito, pois é ao mesmo tempo agente e paciente de tudo que se mencionou anteriormente. (SANTOS; ALMEIDA; JÚNIOR, 2012). É dentro desse contexto que a psicologia atua na UTI do hospital Unimed de caruaru, acolhendo a família e a equipe médica criando uma melhor interlocução, fazendo as barreiras escoarem por meio da palavra, da acolhida e da melhor comunicação entre todos. **Objetivo:** Auxiliar a comunicação entre equipe de saúde e família para um melhor enfrentamento durante o tempo de internamento. **Método:** Participação integral na UTI no horário de visita fazendo o acolhimento as famílias, assim como o acompanhamento no boletim médico. Como também a revisão bibliográfica. **Conclusão:** Desta forma realçamos a importância da intervenção psicológica neste espaços estando próximo não só ao paciente em sofrimento mas de toda estrutura que compõem, oferecendo um espaço de fala, acolhendo as demandas que emergem durante o período de internamento.